

MARIA

Fdez. Barrio

A Chave dos Tesouros do Coração de Jesus
Amoroso apelo eucarístico para honrar a Sagrada Família — Jesus, Maria e José.

NOVA EDIÇÃO ao preço de Cr\$ 10,00; grande desconto para os revendedores e mesmo a quem adquirir, de uma só vez, 10 exemplares.

Editora "AVE MARIA" Ltda. - Caixa 615 - São Paulo

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.
IMPORTADORES

S
A
O
P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
 VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
 RESIDÊNCIAS E IGREJAS
 "CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA
 80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 6-4228

RENDAS: Toalhas e aplicações. Pontas e entremeios.

FILES: Toalhas e cortinas. Colchas em fios de seda ou algodão desde Cr\$ 100,00.

CRIVOS: Vestidos, Blusas e Toalhas.

Vendas pelo reembolso postal — Pedidos e informações com

D. CARVALHO

Rua Major Costa, 13 — FLORIANÓPOLIS (Sta. Catarina)

LA JOYA MÁS PRECIOSA

Exhortaciones a la juventud para encarecer la excelencia y defensa de la virtud de la pureza,

por el P. Romualdo Camarasa, C.M.F.

Tip. Voto Nacional — BOGOTÁ — Elegante volume de 622 bellísimas páginas pelo preço de Cr\$ 65,00. Pelo correio mais Cr\$ 3,00.

A venda na LIVRARIA DA "AVE MARIA" — Caixa 615
 SÃO PAULO

CASA DA UPC DE SÃO PAULO

Propriedade da União de Propagandistas Católicos

PRAÇA DA SÉ, 184 - 6.º andar - Sala 602

UPC Livraria Editôra — UPC Filmes — Revista UPC
 Cooperadores da UPC

Cumprem promessas e agradecem favores...

SÃO PAULO — Srta. Maria Cecília Masson agradece uma graça alcançada pela novena das Três Ave Marias. — Dr. Joaquim Barbosa agradece graças concedidas por intercessão de N. Sra. a pessoas de sua família, quando passaram uma temporada em Santos.

PONTA GROSSA — Anadyr Carneiro Coutinho agradece a N. Sra. Aparecida uma graça alcançada.

CONS. LAFAIETE — D. Elvira da Silva agradece a N. Sra. das Graças um grande favor. — D. Dulce Sama Lana agradece uma graça.



Menina
 Maria
 Aparecida
 Salla,
 favorecida
 por
 N. Sra.
 das Graças.

BARBACENA — D. Estela de Barros agradece ao S. Coração de Jesus, Santa Rita de Cássia e almas do purgatório graças alcançadas.

RESSAQUINHA — D. Maria Cristina de Campos agradece diversas graças alcançadas de São Francisco, N. Sra. do Rosário, Santo Antônio M. Claret, N. Sra. das Graças e demais santos de sua devoção. — D. Maria da Conceição de Souza agradece graças alcançadas do S. Coração de Jesus e I. Coração de Maria.

RIO DE JANEIRO — D. Maria Brum agradece uma grande graça alcançada. — D. Ana Maria Barbosa agradece à Virgem Maria, a São Gregório e Santo Padre Pio X a graça de ter ficado boa de uma enfermidade e pede pela saúde dela. — D. Ana Maria Barbosa agradece à Virgem Maria a graça de sua mãe ter ficado boa de uma doença e pede pela saúde dela.

BATATAIS — D. Edith Junqueira agradece favores recebidos do I. Coração de Maria.

RIO DE JANEIRO — D. Maria N. Meirelles agradece a Nossa Senhora das graças favores alcançados por sua intercessão.

PARA VIVER TRANQUILO — SEGURO DE VIDA

PREVIDÊNCIA DO SUL

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL

CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 30,00
 Número avulso . Cr\$ 1,00
 (Com aprov. eclesiástica)

RED. E ADMIN.:
 R. JAGUARIBE, 699
 Fone: 51-1304 - Caixa 615
 OFIC.: R. Martin Francisco,
 646-656 - Fone: 52-1956

Apêlo Missional para 1950

“O ANO DA GRANDE CONVERSÃO E DO PERDÃO GENEROSO”



Jubileu dêste Ano Santo de 1950 é um triunfo do espírito, uma trégua na dolorosa luta que ensanguenta a pobre humanidade, um movimento ascensional de todos os corações para o Pai infinitamente bom, que acolhe

nos braços de sua misericórdia todos os homens. Das mais remotas terras de Missão acorrem a Roma Bispos, Missionários, Religiosos e seculares, para prostrar-se aos pés do Papa que, no seu vigilante ofício de amor e de perdão, aparece mais que nunca como o “doce Cristo na terra”.

Unidade e Catolicidade: ante o Vigário de Cristo desaparecem as diferenças de raça, de cor, de cultura e de nacionalidade. Todos os cristãos são igualmente filhos seus, brancos, negros e amarelos, quaisquer que sejam seus idiomas. Este espetáculo é tão imponente e luminoso que até dos países de Missão, pagãos e irmãos separados, sentindo a augusta beleza da Igreja Católica, se põem a caminho de Roma — peregrinos sedentos de luz e de consólo. Dentre as canonizações dêste ano, figuram algumas de santos missionários. Na grandiosa majestade dêste rito, não vemos apenas a comemoração de feitos arqueológicos ou históricos, senão uma realidade palpitante de vida, uma vez que a empresa missionária por eles começada, continua ainda hoje, aumentando de dia par dia suas proporções.

Este Ano Santo é um ano particularmente missionário, porque das fontes do Salvador a graça se derrama sobre todo o mundo católico e sobre os mais longínquos países de Missão.

Em alguns lugares vimos conversões em massa, e nas Missões que atravessam horas difíceis o espírito dos missionários e sacerdotes indígenas se revela sólido e inabalável. Um Bispo missionário escreve: “Não quero referir-me às privações que devemos suportar, nem sequer à mais dura de todas, a falta de liberdade. Estamos resignados. Meus missionários causam-me pasmo. Jamais deles sai uma palavra de revolta. E isto é o que mais me comove e satisfaz.”

No ano que corre, têm chegado à Propaganda Missionários e Religiosos que sofreram longa prisão. De seus lábios nem uma palavra de desalento. Um sacerdote indígena, contando seus sofrimentos, concluía: “Eu sofria fisicamente, mas espiritualmente gozava, porque sentia Cristo estar comigo.”

Um Prelado do Extremo Oriente escreve-nos nestes termos: “De tôdas as partes me notificam de um vigoroso despertar religioso dos fiéis, e um interêsse maior dos pagãos pela Igreja. Atrevo-me a dizer que, acaso, por vez primeira na história destas Missões, a Igreja Católica gangeia a simpatia espontânea e sincera do povo. Não obstante a propaganda inimiga precisamente por ela — embora pareça contraditório — o número dos fiéis aumenta cada dia; cristãos que há anos estavam afastados, voltam aos sacramentos; nos fervorosos torna-se mais vivo e consciente o espírito de conquista e de apostolado. É opinião comum que as circunstâncias atuais são de modo especial propicias a um trabalho mais intenso. Julga-se necessário manter as obras em atividade, porque o tempo duma colheita abundante não está muito longe.”

Continuar nossas obras, aumentar o contingente de nossas escolas e obras de caridade, organizar cada vez mais e melhor os seminários para o clero nativo, eis o programa.

Esta é a súplica invariável de todos os Bispos missionários.

Irmãos amados: Neste Ano Santo, multiplicai vossa caridade missionária, em forma de orações, de esmolas e de cooperação ao florescimento de nossas vocações missionárias.

“Mensis quidam multa, operarii autem pauci” (Mateus, 9, 37). Necessitamos de missionários, de muitos missionários. Necessitamos de ingentes recursos para reparar as destruições, manter e criar obras novas.

Seguro estou de que meus rogos, feitos em nome de nossos admiráveis operários evangélicos, hão-de ser atendidos.

Em nome dêstes mesmos missionários, a Sagrada Congregação de Propaganda Fide vos bendiz e vos dá as mais efusivas ações de graças.

Sob a proteção de Sto. Antônio Maria Claret



PÓRTO ALEGRE — Agradecendo uma grande graça em favor de minha mãe, envio Cr\$ 10,00 para as Vocações. — *Teresinha D. Leni.*

MONTES CLAROS — Agradeço ao I. Coração de Maria e Santo Antônio Claret uma graça em favor de minha família. — *Geralda Majela de Oliveira.*

DOM SILVÉRIO — Por intermédio de Santo Antônio Claret consegui a saúde de minha mãe gravemente enferma. Agradecida, envio para a sua Bolsa Cr\$ 20,00. — *Nair Martins Guimarães.*

NITERÓI — Obtida uma graça em favor de minha mãe, por meio do I. Coração de Maria e de Santo Antônio M. Claret, agradeço e envio Cr\$ 20,000 para a sua bolsa. — *Catarina Scaldeferri.*

SÃO JOÃO DEL REI — Agradeço ao Santo uma graça alcançada em favor de minha saúde e envio Cr\$ 20,00 para as Vocações Sacerdotais. — *Maria Aparecida Rosa.*

RIO DE JANEIRO — Tendo ficado o meu marido com uma perna sem movimento, sem sinal que pudesse dar origem à paralisia, comecei uma novena a Santo Antônio Claret. Hoje está trabalhando com quase completo restabelecimento. — *Leticia R. Poito.*

ITÚ — Agradeço a Santo Antônio Claret e ao Coração de Maria uma grande graça recebida em favor de meu esposo. Envio Cr\$ 20,00 para as Vocações Sacerdotais. — *Palmira B. Bombana.*

AVISO — Invoque com fé e confiança o glorioso Santo que tantos milagres está fazendo em favor de seus devotos. Precisando de alguma relíquia ou novena de Santo Antônio M. Claret, escreva ao Pe. Astério Pascoal, C.M.F., Caixa 615, São Paulo.

E f e m é r i d e s

PEREGRINAÇÃO CUBANA A FÁTIMA

Cuba rendeu a sua homenagem mariana à Virgem Nossa Senhora do Rosário de Fátima, quando se reuniram num moderno e já famoso Santuário da Cova da Iria os membros da peregrinação oficial cubana do Ano Santo.

VISITAS DOMICILIÁRIAS DA IMAGEM DA VIRGEM DE FÁTIMA NO PAQUISTÃO

A revista católica "Rotti" refere-se largamente às grandiosas homenagens que no Paquistão se tributaram à Virgem Peregrina de Fátima, publicando, a ilustrar a reportagem, algumas dezenas de impressionantes fotografuras.

A fim de que a Mensagem de Fátima perdure, benzeram-se 4 lindas imagens da Virgem, para as visitas domiciliárias na cidade, divididas, para o efeito, em quatro zonas.

UM PEREGRINO IRLANDÊS FOI A FÁTIMA A PÉ

Encontra-se no santuário de Fátima o sr. Márius Loyola, de Dublin (Irlanda), que fez a viagem até Roma e de Roma para Lisboa, passando por Lourdes, a pé. Trás apenas um livro com as assinaturas dos párocos e entidades das localidades por onde passou.

EM CARAVELA

Em Damão, fez-se triunfal recepção à Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima, que atravessou o rio Sandalcalo num barco armado em caravela, lembrando assim os antigos portugueses, descobridores do caminho marítimo para a Índia e construtores do Império lusitano do Oriente.

APÊLO A N. SENHORA, PADROEIRA DA CHINA

ROMA — Segundo notícias recebidas da China meridional e divulgadas pela Agência Fides, as condições de vida naquelas províncias pioraram extraordinariamente desde que foram ocupadas pelos comunistas, estando hoje o preço do arroz mais caro cerca de 400 por cento do que no momento da ocupação. Em consequência da miséria que reina por todo o lado, numerosas famílias retiraram os filhos das escolas para os mandar mendigar pelas ruas e pelas estradas, tendo a frequência escolar baixado cerca de 75 por cento. Paralelamente com a miséria, aumenta a insegurança, sobretudo fora das povoações — e ninguém se atreve a circular de noite e sem escolta pelas estradas, com exceção dos bandos de famintos de ambos os sexos e de todas as idades.

O apêlo recebido em Roma termina com estas patéticas palavras: "Nossa Senhora, Padroeira da China, tenha piedade dêste infe-

XX Domingo depois de Pentecostes

Clamorosa injustiça seria abandonar os enfermos na sua derradeira hora, não fazer por eles quanto estiver ao nosso alcance, negar-lhes com impiedade os seus pedidos ou não socorrê-los com a assistência espiritual dos santos sacramentos.

A linguagem cristã exprime esta caridade para com os doentes com o nome de "conforto religioso". Morrer alguém santamente é morrer com o conforto espiritual dos sacramentos da confissão, viático e extrema-unção.

*

Este dever incumbe primeiramente ao mesmo doente. Antes dessa derradeira hora,

Enfermos

quando estamos com saúde, porque não pensar que um dia morreremos e que é insânia e inacreditável loucura não preparar-se?

Era praxe palaciana, nos passados séculos, ter o rei ao seu serviço algum histrião ou palhaço, a quem davam uma varinha de ouro, para indicar que não havia outro palhaço como ele.

Um desses reis adoece um dia. Tem receio de receber os santos sacramentos. Aproxima-se-lhe o palhaço.

— Ides fazer longa viagem?

— Certo.

— E quando pensais em voltar?

— Nessa viagem não tem volta.

— Mas então terei preparado tudo? Tervos-ei provisto bem para lá ser feliz?

— Infelizmente em nada disso pensei — responde o rei.

O palhaço, sem dizer mais nada, sai do quarto e vai procurar a varinha de ouro. Põe-na na mão do rei, dizendo-lhe sem acanhamento:

— Encontrei um que é mais palhaço do que eu.

Esse rei descuidara de tudo e na hora em que a morte lhe rondava o paço, não tinha mais tempo.

Preparemo-nos bem para esse instante da enfermidade grave, que nos avisará da aproximação da morte.

Cumpra depois aos parentes e familiares o dever grave de socorrer o enfermo, facilitando-lhe a recepção dos santos sacramentos.

Médicos e enfermeiros, famílias sensatas e os mesmos doentes estão concordes em afirmar a força espiritual que o doente recebe com os auxílios da santa religião. "Aumenta a vitalidade do enfermo e sua resistência ao mal — disse o dr. Homero Dupry — podendo até restituir-lhe a saúde. Dêste benfazejo influxo podem testemunhá-lo inúmeros médicos de todos os países e de todos os tempos."

A cabeceira de todos os enfermos poder-se-ia escrever esta frase do médico dr. Ami Badel: "A confissão é para os enfermos um remédio mais útil do que se pensa."

Mons. Segur, visitando certo dia um enfermo do hospital de Lião, disse-lhe:

— Sofre muito, meu amigo?

O enfermo, que passara por dolorosa operação, mas que havia recebido o viático, exclamou:

— Sim, sofro muito, mas somos dois a so-

confortados

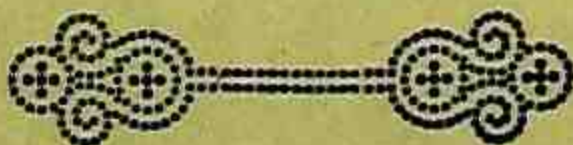
frer: eu e Jesus. Ele me segura e me conforta.

Em 1905 estava para morrer o General De Sonnaz. O rei visitou-o para testemunhar-lhe a gratidão pelo que fizera pela pátria. Quando estava para sair, mandou que lhe pusessem ao peito tôdas as condecorações e o vestissem com o uniforme mais luxuoso, dizendo aos que o acompanhavam: "Preciso receber com o máximo respeito ao Rei que em breve virá me visitar", referindo-se ao viático que ia receber...

*

Paz invejável, paz santa a dos que — face à morte — esperam pela despedida da vida com o auxílio eficaz da santa religião!

Este rico presente desejamos a todos os amigos e leitores.



* O DOENTE MENTAL não é um ser estranho, "uma alma transviada", como diziam antigamente, que merece castigo e cadeia. O doente mental é apenas um doente e, como os demais enfermos, tem direito a tratamento adequado.

* NA RÚSSIA É ASSIM. — O camarada Zdano calu das graças do ditador. Dias depois, morria em Moscou de "paralisia do coração".

É natural. Todo coração na Rússia deve pulsar pelo chefe. No dia em que deixa de pulsar pelo chefe, tem que parar.

Dramas da Vocação

Pe. ESTANISLAU O. LIMA, S.D.S.

SENHOR, OUVI-ME!...

ERA o velho missionário, que rezava ao Salvador do mundo, pedindo apóstolos e sacerdotes para sua seara. Tinha a face sulcada por tôdas as vigílias do apostolado; as mãos calejadas por tôdas as fadigas do sacerdócio; seus olhos choraram tôdas as lágrimas da angústia de ver almas cada vez mais afastadas do redil do Divino Pastor; seu corpo sangrava recordações de tôdas as penitências que se impusera pelas ovelhinhas tresmalhadas; seu perfil parecia uma sombra que beirava o túmulo.

Era o missionário que envelhecera nas lides do apostolado.

Contemplava, ao longe, a imensa messe das almas: as igrejas desertas, os altares abandonados, os sacrários vazios. Os ministros do perdão já alquebrados, em anos... E Jesus sempre a esperar pelas almas...

Não havia quem velasse na penumbra do santuário. Só êle, o velho missionário. E de sua alma, ardente como o sol do verão, inflamada com o ardor da mocidade com que iniciara a sua missão de sacerdote, jovem ainda pelo zêlo das almas, ergue a sua prece de apóstolo:

— Senhor, mandai sacerdotes santos para a vossa Igreja! Vêde a messe: já loureja, ao longe, e não há operários, Senhor! Contemplai as criancinhas famintas do Pão dos anjos e não há quem lhes reparta a divina Eucaristia!...

E Jesus, triste e condoído, deixou escapar êste queixume:

— Filho, já sentiram a minha voz e não quiseram ouvi-la... Eu os chamei; tenho-os chamado, repetidamente, há muitos anos...

O BISPO DE BERLIM DEFENDE ENÈRGICAMENTE A LIBERDADE DE CONSCIÊNCIA

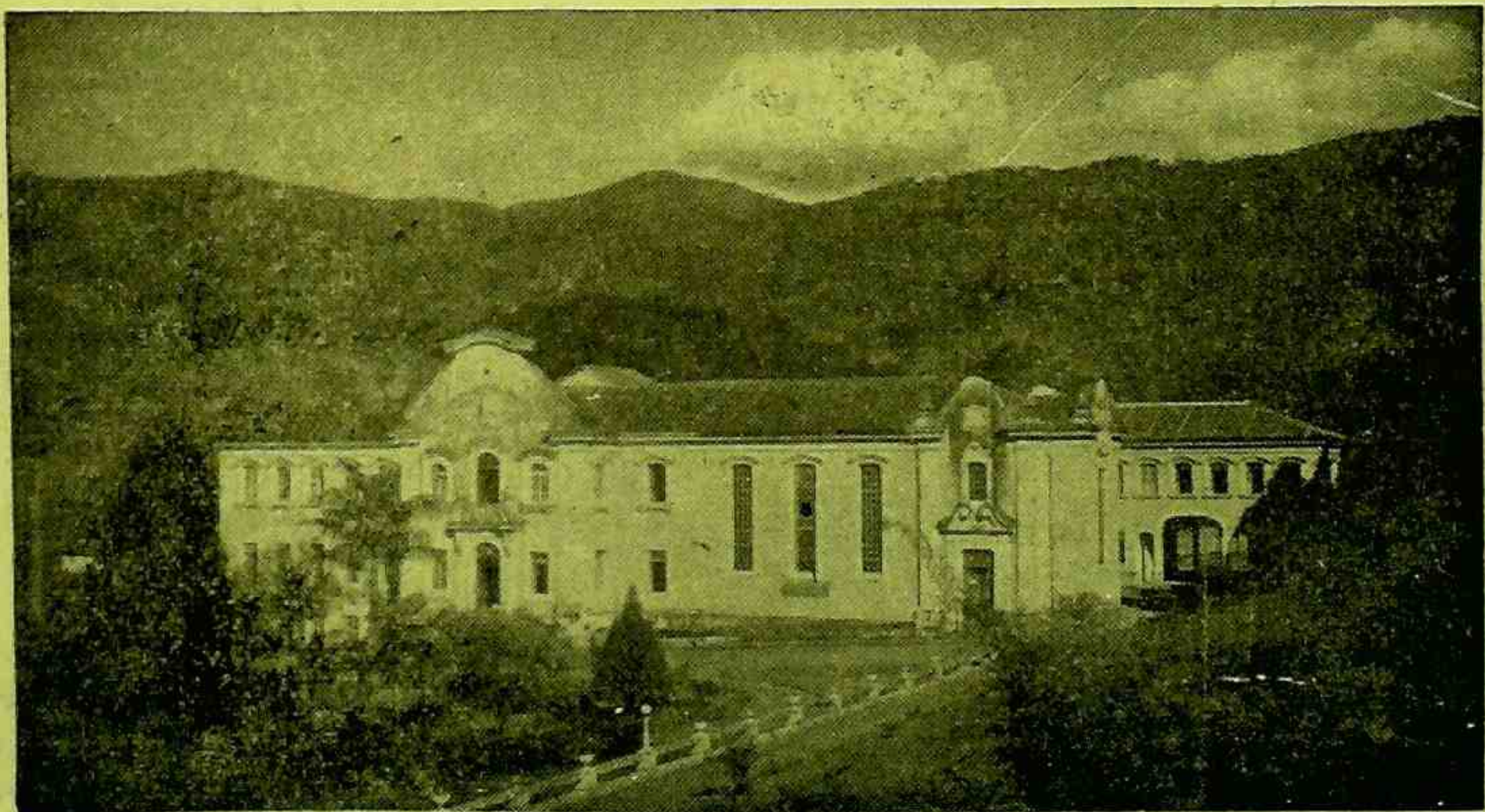
—o—

O conde Von Preysing, Bispo católico de Berlim, escreveu uma carta a Otto Nuschke, vice-Primeiro Ministro cristão-democrata da Alemanha Oriental, afirmando que a liberdade de religião garantida pelo acôrdo de Potsdam e pela Constituição da Alemanha Oriental não estava sendo respeitada. "A liberdade religiosa na República Democrática Alemã é tratada de tal forma pelos órgãos do Estado que, na prática, tôda a vida religiosa está dêsse modo em perigo e mesmo interrompida", diz a carta. "Os pais católicos notam, com crescente ansiedade, que as crianças nas escolas do Estado estão sendo educadas num espírito de irreligião."

Os pais não tinham outra escolha senão a de enviar os seus filhos às escolas do Estado, afirma o cardeal Von Preysing. O cardeal chamou também a atenção de Nuschke para o fato de que a distribuição de livros, jornais e outras publicações religiosas não impressas na República Oriental alemã era proibida. A Alemanha Oriental era o único país na Europa onde a hierarquia da Igreja era proibida mesmo de publicar o seu próprio boletim oficial.

—o— Foi na capela de mármore de Nossa Senhora das Dôres, que a coragem me veio de aproximar-me do confessor. Essa capela é para mim a nova Fonte de Lágrimas, porque eu tinha rezado para poder chorar. (Joaquim Nabuco.)

—o— Um livro pode ser tão importante como uma batalha. (Disraeli.)



MARIANA (Minas) — Seminário Maior São José — Cidade Monumento.



Mons. ASCÂNIO BRANDÃO

O jôgo, calamidade social

O jôgo é uma praga social. Vício terrível e de consequências funestas. É vício dos mais sedutores e perigosos. É a arte de perder tudo, menos a esperança de ganhar. Uma cadeia de ferro que escraviza o homem, e entretanto começa no laço suave de sêda de um divertimento, de um passatempo!

Um Santo Padre, *São Cipriano*, chamava ao jôgo "*laço do Diabo*", e a mesa do pano verde *rede perigosa e satânica onde se dilapidam os bens da família e os suores dos antepassados*". No jôgo, dizia *São Francisco de Bórgia*, se perdem quatro coisas: o tempo, o dinheiro, a religião e a consciencia. Poderíamos acrescentar: e a vergonha também.

Não é nestes antros de jogatina onde se vêem êstes espetáculos degradantes das torpezas e baixezas morais? A bebedeira e a imoralidade acompanham sempre a vida dos jogadores. A praga do jôgo nunca vem sem o seu cortejo sinistro. É uma desgraça que nunca vem só.

Perde-se o tempo — tempo precioso de um chefe de família, de um moço que espera belo futuro, de uma mulher que é mãe e espôsa, de uma jovem que tanto tem que fazer. Entretanto, vejam, já estão, horas e horas a fio, debruçados sobre o pano verde, embevecidos, na jogatina desenfreada e sedutora.

E o tempo corre e a vida vai passando e a eternidade se aproximando...

No jôgo se perde o dinheiro. É a ilusão a esperança de ganhar. E sempre a perder, perder! Ganha num dia, perde noutro o dôbro. E a sedução continua. Torna a jogar. Torna a perder.

O *Pe. Van Tricht*, célebre conferencista, escreveu a propósito: "Eu vi um touro bravo que escapara das mãos de um toureiro com os olhos vendados e, furioso, se arremessou contra um muro de pedra. Dava chifradas loucas contra as pedras firmes da muralha. Era inútil. Acabou todo ensanguentado, e, de chifres quebrados e cabeça partida, caiu ali morto. Assim é o jogador. Perde e torna a perder. Volta à partida. Espera a sorte e vai dando golpes de roleta e de náipes. Acaba perdendo tudo. Vê as probabilidades de tudo perder e continua jogando, jogando sempre. Perde a razão. Joga tudo quanto possui, despoja-se até do que não lhe pertence, e há-de marretar a sorte loucamente até perecer, até à miséria e suicídio muita vez. Jôgo maldito! Quantas pobres e desgraçadas espôsas a chorar a ruína dos seus lares e a desgraça dos

filhinhos inocentes pela paixão desenfreada de um jogador que é chefe de família! Quantas mães a contemplarem amarguradas o futuro de um filho ainda jovem, comprometido pelo vício do pano verde!"

JÓGO E SUICÍDIO

SABEM que a praga do jôgo tem, não raro, uma consequência trágica? O suicídio. Nos antros de jogatina, casinos e salas de pano verde, multiplicam-se trágica e assustadoramente os atentados contra a vida.

O celeberrimo Casino de Niza ia ser destruído e os jornais trouxeram, na ocasião, uma estatística aterradora do balanço das atividades naquele antro famoso durante os 50 anos de existência. Neste meio século, naquelas fatídicas salas de jogatina, *suicidaram-se dezoito mil jogadores!*... Notem bem: *dezoito mil suicídios* dentro do casino e mais *três mil* que se atiraram nas águas do Mediterrâneo. E as vítimas arruinadas e que foram se suicidar mais tarde, fora do casino?

Em Mônaco, onde se joga muito, se contam *cada ano trinta e cinco suicídios* dentro das salas de jôgo e cêrca de quinze outros fora daquele antro, em consequência do jôgo. São estatísticas bem provadas e que hoje vão acrescidas de outros números maiores.

Já existe no Casino de Mônaco e em outros, uma taxa denominada "*Viático dos moribundos*", destinada a socorrer os jogadores que perderam e ficaram sem dinheiro para voltar ao lar, ou para o sepultamento dos suicidas. A diretoria dos casinos já conta com as duas calamidades.

Isto é o jôgo! Seria possível enumerar ou reduzir a estatísticas as calamidades do jôgo? Elas estão aí à nossa vista e experiência cotidiana. Quem não sabe de uma desgraça ou de muitas calamidades, consequências do jôgo?

E ainda há políticos e homens que melhor deveriam pesar suas responsabilidades, que pensam e prometem legalizar o jôgo entre nós! Permitam-me que os chame simplesmente de bandidos e grandes criminosos sociais!

RECOMENDANDO...

Médico: — O senhor deve a sua cura, em parte, aos meus cuidados e em parte à sua robustez física.

Cliente: — Obrigado, doutor. E lembre-se dessas suas palavras, quando mandar a conta.

NOSSAS BOLSAS

PADRE JOSÉ DOMINGOS — Com a quantia inicial de Cr\$ 1.000,00 a Arquiconfraria do I. Coração de Maria, sob a iniciativa e esforços de D. Genoveva Ferracioli, Presidente, e de D. Maria Barros Mendonça, Tesoureira, abrimos esta Bolsa. Esperamos que a florescente Arquiconfraria, coadjuvada pelos amigos do falecido missionário claretiano, completará em breve esta Bolsa de Estudos Sacerdotais.

SANTO ANTÔNIO CLARET — D. Maria Sampaio, 50,00. — Sr. Antônio Lófeço, 10,00.

UM REI E UM CAMPONÊS

Andando Henrique IV, da França, um dia à caça em Vermandois, tinha-se afastado dos seus guardas e dos fidalgos da sua corte, quando encontrou um camponês que estava tranqüilamente sentado junto de um carvalho.

— Que fazes aí, amigo? — disse-lhe Henrique IV.

— Olhe, senhor, estou aqui para ver passar o rei — respondeu o bom homem.

— Se quiseses montar à garupa do meu cavalo — retorquiu o rei — levo-te lá onde êle está e poderás vê-lo à tua vontade.

O camponês, encantado, aproveitou o convite e, pelo caminho fora, perguntou com certa preocupação como havia de reconhecer o rei.

— Oh! nada mais fácil — respondeu Henrique IV; — basta olhares em tua volta; aquele que conservar o chapéu na cabeça, enquanto os outros todos estiverem de cabeça descoberta, êsse é que é o rei.

Em breve chegaram ao ponto onde os caçadores se encontravam reunidos para a caçada. Todos os fidalgos se mostraram admirados de verem o companheiro que Henrique IV trazia consigo. Todos, ao aproximar-se o rei, se haviam descoberto e esperavam que êle lhes dirigisse a palavra.

Então, Henrique IV vira-se para o camponês e pergunta-lhe:

— E agora, amigo, quem é o rei?

— Se quer que lhe diga, senhor — respondeu aquêle — ou há-de ser o senhor ou eu, porque não vejo que mais ninguém tenha o chapéu na cabeça senão nós dois!

«MÁRTIR, NÃO CRIMINOSO»

Com êste título acaba de publicar-se em Viena um interessantíssimo livro que revela novos e terríveis pormenores da perseguição exercida pelos comunistas da Hungria contra o Cardeal Mindszenty e que cumulou no processo e julgamento — farsa, que atirou o grande atleta da Igreja para uma prisão.

É seu autor Mons. Zsigmond Mihalovics, antigo Diretor Geral da Ação Católica húngara, que neste livro depõe como testemunha dos principais acontecimentos dos últimos anos da vida apostólica do grande Cardeal. "Mártir, não criminoso" — prova, no seu livro, exuberantemente o ilustre autor. O drama, iniciado em 1944, veio-se desenrolando até à inutilização total da "figura enorme dêsse Apóstolo, que lembra a tragédia heróica de um São Paulo". As perseguições à Igreja Católica eram cada vez mais violentas.

O Cardeal era o centro da resistência heróica a tôdas as prepotências e violências dos comunistas.

Era preciso eliminá-lo.

"No dia 4 de Outubro de 1948, — conta-se no livro referido —, na última Jornada Mariana celebrada em Budapest, o Cardeal falou pela última vez aos fiéis. Êstes, como se presentissem a sorte do seu querido e prestigioso Prelado, ouviram-no a chorar. Pouco depois, o Cardeal era prêso no seu palácio residencial e começava a tragédia que há-de fazer corar de vergonha os vindouros e bastaria para tornar execrável a todos os homens bem formados o ñegregado comunismo, filho legítimo de Satan."

Varietades

* **MODÉSTIA.** — O poeta Oliver Herford e um famoso membro das forças armadas foram a um banquete, como hóspedes de honra. De repente, a anfitriã anunciou:

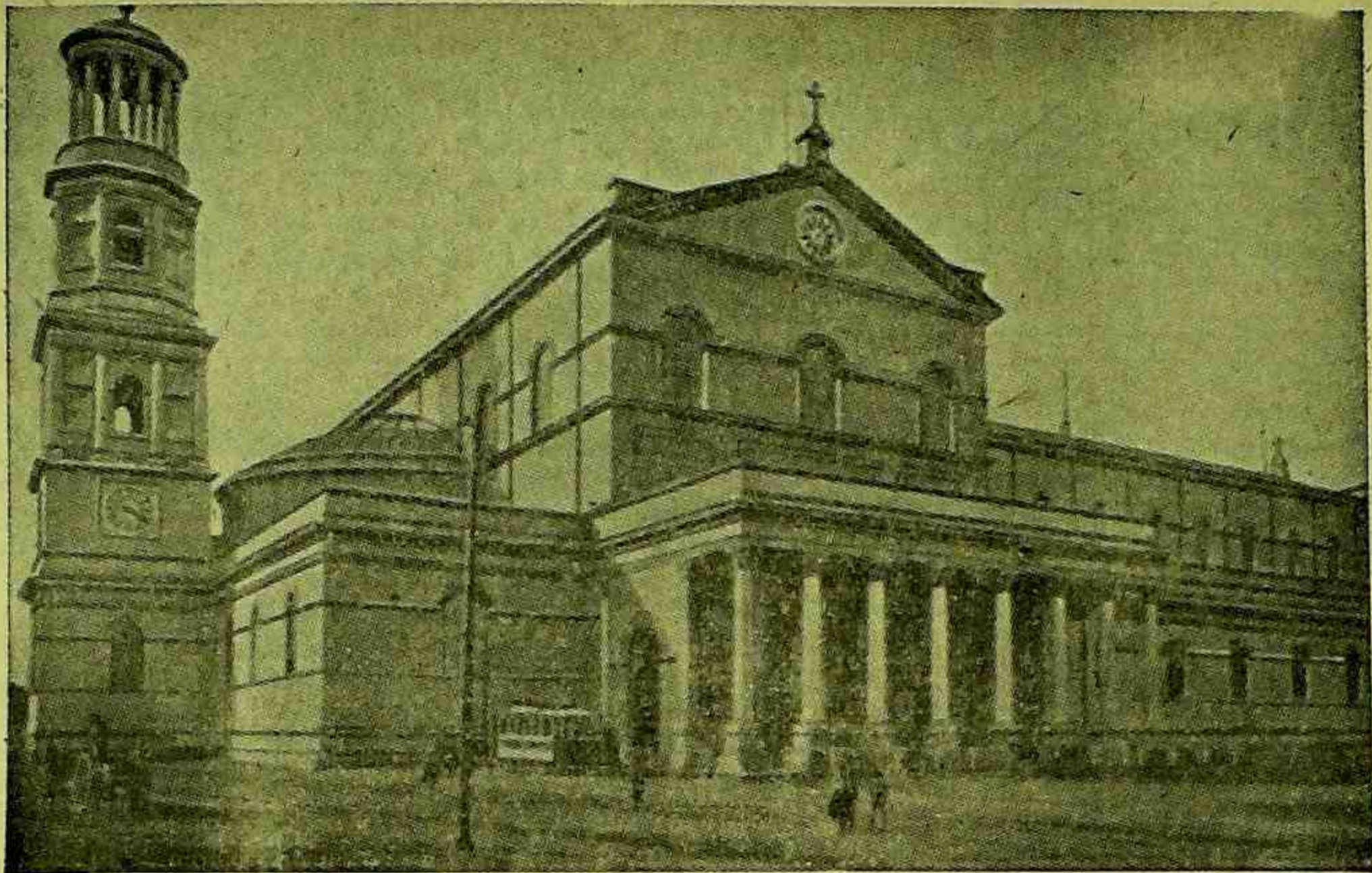
— E agora Mr. Oliver vai improvisar um poema em homenagem à ocasião.

Herford, modesto e retraído, protestou:

— Oh! Não... Peça antes ao general para dar um tiro de canhão.

* **OS PRIMEIROS FÓSFOROS** apareceram na Inglaterra, no ano de 1832. Eram pedacinhos de madeira cobertos de enxofre, que se incendiavam quando friccionados contra uma lixa.

* **UM PREGADOR DIZIA:** "Quando o padre de Bourdaloue pregava em Rouen, causava incrível desordem: os operários largavam as oficinas, os médicos abandonavam os doentes, etc.. Fui pregar naquela cidade, no ano seguinte, e consegui que a vida continuasse normalmente."



ROMA — Basílica de São Paulo

(Do livro "IGREJAS DE ROMA")

O QUE CONVÉM FAZER EM CASO DE ATAQUE ATÔMICO

—o—

WASHINGTON — O livro publicado pelos Serviços da Defesa e Comissão da Energia Atômica sobre o que convém fazer em caso de ataque atômico, é o mais completo que até agora se conhece. Este volume de 450 páginas, preparado pelo Laboratório Científico de Los Alamos, intitula-se: "Os efeitos das armas atômicas".

Começa por prevenir o leitor de que a melhor maneira de escapar aos efeitos mortais da bomba atômica, é não estar no sítio onde aquela explode... As pessoas que estiverem no raio mortal de 800 metros do ponto de queda da bomba, o livro dá conselhos práticos e garante que se pode fazer muita coisa para reduzir as baixas. Diz que as cidades americanas, como são atualmente construídas, podem sofrer, se atingidas por uma bomba atômica, tantos estragos como os de Hiroshima e Nagasaki. Aos indivíduos que forem surpreendidos fora dos abrigos, dá estes conselhos: "Atirem-se ao chão. Façam-se numa bola, a fim de expor o mínimo possível da superfície do corpo às radiações. Deixem-se ficar assim dez segundos. O mais perigoso terá passado então. Se puderem evitar um ferimento fatal durante o minuto seguinte, estarão salvos."

Os perigos das radiações atômicas foram exageradas, revela o livro, indicando que apenas 5 a 10% das baixas japonesas foram provocadas pela rádio-atividade, sendo os prejuízos mais avultados conseqüentes da explosão, de calor intenso e da queda dos prédios. Estuda a seguir os diversos efeitos das

bombas atômicas: 1.º — Uma bomba atômica explode no ar, a 600 metros de altura. A explosão da bomba atômica nestas condições, é a mais devastadora. Destrói praticamente tudo num raio de 800 metros diretamente sob o ponto da explosão. Emite radiações mortais durante uns segundos, mas não deixa praticamente rádio-atividade passado esse tempo. 2.º — Uma bomba atômica explode a vários metros de profundidade na água. O seu efeito destruidor é 50% inferior ao da explosão no ar livre. Mas produz uma névoa intensamente rádio-ativa que destrói tudo o que se encontrar na sua passagem. Esta vaga pode alastrar-se a mais de 5 quilômetros e pode tornar este setor perigoso durante dois meses. 3.º — Uma bomba atômica explode a 12 ou 15 metros debaixo da terra. Esta bomba danificaria uma superfície mais pequena de que a que explode no ar, mas seria mais eficaz contra instalações subterrâneas. Esta explosão abriria uma cratera de 240 metros e 30 metros de profundidade. 4.º — A guerra radiológica. Uma cidade regada com materiais rádio-ativos, sem necessidade de explosão dum bomba, tornar-se-ia inabitável.

A comissão põe de parte como "injustificados" os receios de contaminação em todo o mundo" pela rádio-atividade resultante de explosões atômicas. Para constituir um "perigo em todo o mundo", calcula-se que seria necessário detonar cerca de um milhão de bombas atômicas na superfície terrestre — cerca de uma em cada 500 quilômetros quadrados. "Isso representa, claramente, uma situação muitíssimo improvável" — acrescenta o relatório.

—o— Nada consola tanto do mal que se sofre, como o bem que se faz. (E. Thiaudière.)

O consolador aumento do rebanho de Cristo nas longínquas regiões dos infiéis



DESDE a humilde e solitária prece do cristão, escondido nas montanhas e nos desertos, até às orações solenes da liturgia nas catedrais majestosas, ouve-se balbuciar e cantar aquela oração ensinada ao povo israelita por Jesus no sermão da montanha: Venha a nós o vosso reino.

Venha a nós, a todos os homens, o feliz reinado de Cristo, o reinado íntimo sobre as almas e o reinado externo na vida pública e social por toda a extensão do mundo.

Mas este reinado, principalmente espiritual, destinado à salvação eterna das almas se efetua, fomenta-se e se obtém o seu complemento pela fé na doutrina de Cristo e pela aceitação e cumprimento da sua lei, pela ação da Igreja e dos seus ministros, começando assim o reinado de Jesus pela pregação dos Apóstolos, continuada na sucessão dos tempos e em todas as nações da terra pelos seus sucessores, indo na frente pelos domínios da infidelidade os heróicos missionários.

Vencendo imensos obstáculos nos últimos tempos, o evangelho de Cristo vem se propagando e sendo aceitado e praticado em novos países e por milhões de infiéis, convertidos à verdadeira religião.

Assim no-lo mostram com evidência as estatísticas dos missionários católicos, pois no ano 1923 havia nos países de missões 10.640.000 católicos. Ora, no ano 1948, em vinte e cinco anos, aumentou o número de fiéis em mais de um por cento, ou seja, 23.765.000. O maior acréscimo e florescimento deu-se entre os indígenas do Congo Belga, onde o número de católicos subiu de 425.000 ao de 2.856.000. Sextuplicou, ou seja, teve um aumento de 770 por cento. No mesmo continente africano, nas possessões inglesas, e apesar da concorrência apaixonada dos hereges protestantes, passou de 725.000 a 3.553.000, havendo, pois, um feliz aumento de 2.830.000.

Na Índia asiática, também debaixo do poder dos ingleses, contrariando a influência da propaganda herética e a dos muçulmanos, e não obstante ser um país organizado na sua religião indostânica desde longos milênios, os missionários católicos insistindo e seguindo as pegadas de São Francisco Xavier, conseguiram o aumento consolador de 2.138.000, perfazendo um total, com os que já existiam, de 4.668.000.

O número dos católicos das Ilhas Filipinas, moradores da região das missões que em 1923 eram 53.000, no ano 1948 chegava a 281.000, tendo, pois, um aumento de 550 por cento.

Quanto às missões da África convém recordar especialmente as que estão encomendadas aos Missionários Filhos do Imaculado

Coração de Maria, no Golfo da Guiné, e nas quais há 118.000 católicos, entre uma população total de 150.000 habitantes, tendo havido um aumento de 360 por cento desde o citado ano de 1923.

No Sudáfrica, dos ingleses, há 741.000 católicos com um acréscimo de 330 por cento.

Na China a última estatística é de 1947; havia nesse ano 3.250.000 católicos sobre 2.251.000 em 1923, sendo o aumento de 44 por cento.

Olhando, pois, para o conjunto geral, vemos que o maior aumento foi no continente mais difícil para os missionários europeus por causa do clima de muito mais elevada temperatura e das doenças tropicais de mais custosa resistência. Contudo, o aumento geral foi de 460 por cento, tendo um total de 10.306.000 católicos.

Segue depois a Ásia com o seu crescimento geral de 35 por cento e 11.563.000 católicos, e por fim a Oceania com o aumento de 12 por cento e 1.890.000 católicos.

E para esta magna e diviníssima obra, a conversão de tantos infiéis à religião católica, contribuíram com a sua abnegação, com as suas renúncias e sacrifícios 24.000 Sacerdotes Missionários, ajudados nos seus serviços por 8.500 Irmãos Missionários, por 53.000 Irmãs Missionárias e 125.000 catequistas, sendo estes últimos geralmente nascidos nos respectivos países, já acostumados ao clima e ao ambiente social dos indígenas e conhecedores habilitados da imensa variedade das línguas que se falam por todos esses países.

Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.

UM SEGRÊDO DA HISTÓRIA UNIVERSAL

Donoso Cortés, eminente estadista espanhol do século passado, proferiu as seguintes palavras memoráveis:

“Creio que os homens que rezam fazem mais pelo mundo do que aqueles que combatem, e a situação no mundo piora de dia para dia, porque os homens combatem mais do que rezam. Se nos fôsse possível perscrutar os desígnios divinos e penetrar nos segredos da História, estou certo de que seríamos tomados de admiração ante os formidáveis efeitos da oração, mesmo em relação às necessidades temporais... É minha convicção íntima: se somente durante uma hora do dia, no mundo inteiro, se deixasse de enviar orações ao céu, esse dia seria o derradeiro e essa hora a última do Universo.”

Sigamos, pois, a advertência de Cristo: “Rezai sem intermissão!”

Poesia-Têrço

I

É noite. O luar
de sonhos transido
golpeia a vidraça
com dedos de frio.
E o pinhal ao vento
é harpa em delírio.
Lá dentro — uma casa
de aspecto sombrio —
há inocência em flor,
brilham sóis a pino:
à roda da avó
de olhar embebido
na estriga e no fuso,
galrejam netinhos.
Santa de cabelos
tão brancos, branquinhos
de trás da sua prata
ocultando espinhos.
O que é que ela fia:
cabelos ou linho?...

II

Aninhas, vem cá.
Depressa, Zèzinho...
C'o têrço na mão

diz a avó sorrindo.
P'los dedos desfiam
num suave ritmo
as contas do têrço...
E o têrço é uma nora
num poço florido
de beijos da Virgem,
olhares, sorrisos.
Pai Nosso... O Pão Nosso
p'ra o nosso caminho.
Ó cheia de graça,
o Senhor é contigo.
Santa Mãe de Deus,
sê farol e abrigo
na hora final
p'ra o nosso navio.
Glória seja ao Pai,
glória seja ao Filho
p'los séculos sem fim
e ao Divino Espírito.
Salve Rainha...
Kyrie eleison...
Santa Maria...
Ora pro nobis...

E agora outro Luar
que é neve de lírios,
as almas inunda

da avó e netinhos:
carícias da Virgem
um Luar tão crescido.

III

A hora do têrço
com almas abrindo
famintas a boca
p:ra o céu desde o ninho
é a hora mais linda
que eu 'inda revivo.
Duas mãos em chama,
coração erguido:
o homem inteiro
a dar-se sentido.

.....
O têrço é uma nora
num poço florido...
Pela vida em fora
façamo-la um hino
crescente de ânsias.
E o campo baldio
da nossa existência
será um poema
sonoro de trigo.

Telegramas

* A Sociedade Nacional de Beneficência Católica, da Alemanha, distribuiu em dois anos 20 milhões de toneladas de alimentos, roupas e remédios por meio dos 20.000 centros de auxílio, incluindo hospitais, creches e cozinhas escolares.

* A Federação Internacional de Jovens Católicas, por intermédio do Comité da Infância, pediu às Nações Unidas que estabeleçam medidas de proteção para as crianças refugiadas e cuidem da censura de livros, revistas e filmes que possam perverter a infância.

* Com a inauguração em Mobile, Alabama, do Hospital B. Martinho de Porres, para gente de cor, inicia-se a construção de uma série de clínicas e hospitais no Sul dos Estados Unidos, onde moram 9 milhões de pretos. A instituição é dirigida pelas Irmãs da Mercê.

* Desenvolve-se na Itália a campanha da moralidade pública visando particularmente moralizar revistas, contos, filmes, anúncios, trajes de banho e centros de corrupção. A campanha está patrocinada pelo Ministro do Interior e pela A. C. Italiana.

* O Santo Padre sagrou o novo altar dedicado a São Pedro, construído na Capela Clementina das restauradas grutas vaticanas.

* Cinquenta missionários católicos saíram de Francfort para o Sul da África.

* A Guarda Palatina de honra, que espontaneamente presta seus serviços para a custódia e decôro da pessoa do Papa, celebrou o seu centenário de existência. É um corpo de voluntários que simboliza a fidelidade com que se deve servir a Igreja de Cristo.

* No mesmo dia da canonização de Maria Goretti, inaugurou-se em Seoul (Coréia) um asilo-dormitório para centenas de jovens que trabalham nas fábricas de tecelagem da cidade.

* A Assembléia médica do Estado de Nova York, que reúne 2.300 médicos, condenou por unanimidade qualquer forma de eutanásia e qualquer legislação que a legalize.

* O Exmo. e Revmo. D. Tomás J. Solari, arcebispo de La Plata, benzeu simbolicamente 751 escolas novas e 946 reconstruídas, que o governo da Província entregou ao serviço do território da Província de Buenos Aires.

* O povo do Panamá, unido aos organismos da A. C., protestou diante do governo por haver nomeado um sacerdote apóstata para a direção geral do Ensino Secundário. Causou a mais viva indignação a escolha do infeliz apóstata, tendo em conta que o artigo 36 da Constituição reconhece a religião católica como sendo da maioria do povo.

—o— A nascente dos grandes rios encontra-se no cume dos montes que se avizinham do céu. (Chateaubriand.)

Consultório Popular

P. 1.697.* — Os padres dizem que na Sagrada Escritura há uma frase que diz: "Fora da Igreja Católica não há salvação". Então uma criança que nasce e vive noutra religião e morre sem ter pecado, não tem salvação?

R. — Os padres não ensinam que essa frase está na Escritura Sagrada, porque não está mesmo. Contudo, é muito certa essa frase, mas é necessário entendê-la bem. Nós podemos distinguir como que o corpo e a alma da Igreja. Nós dizemos que alguém pertence ao corpo da Igreja quando nela ingressou pelo batismo e não foi separado pela heresia, cisma ou apostasia. Dizemos que alguém pertence à alma da Igreja, quando mesmo sem ter entrado pelo batismo ou tendo saído pela heresia ou cisma, está contudo de boa fé, pensando estar na verdadeira Igreja e cumprindo fielmente as obrigações ditadas pela consciência. Se essa pessoa não recebeu o batismo, que é meio indispensável para a salvação, Deus Nosso Senhor fará que, de algum modo, venha a conhecer a necessidade do batismo e tenha, pelo menos, desejo de ser batizada, desejo que deve ir acompanhado de contrição dos pecados próprios. O princípio, portanto, seria: Quem não pertence, pelo menos, à alma da Igreja, não se salva. Por outras palavras, ninguém se condena sem culpa pessoal

* * *

P. 1.698.* — O Papa, sendo Representante de Jesus Cristo, não devia ser pobre? Então, por que há no Vaticano tantas obras de arte que valem uma fortuna?

R. — O Papa é realmente pobre. Tudo o que há no Vaticano pertence não ao Papa, mas à Santa Sé que governa toda a Igreja. O Papa não pode dispor dos tesouros de arte do Vaticano. Não pode deixá-los em testamento aos parentes. Por ventura pertencem ao Presidente Dutra o Palácio do Catete ou o Guanabara? Pertencem ao Presidente Dutra o Museu Nacional, a Biblioteca e o Arquivo Nacional? Pois, do mesmo modo, o Papa reside no Palácio do Vaticano, mas nada é dele. Por isso mesmo que o Papa é Representante de Cristo, nós, os cristãos, não podemos permitir que ele viva num ranchinho, mas fazemos questão que ele seja tratado com todo o respeito e dignidade devidos à pessoa a quem ele representa. Ou então querem que nós tratemos o Representante de Cristo do mesmo modo que os judeus trataram a Cristo? De fato, os protestantes e todos os inimigos da Igreja, se pudessem, crucificariam o Papa como os judeus crucificaram a Cristo e Nero ao primeiro Papa, São Pedro. No Vaticano há museus de arte, pinacoteca, galerias de estátuas gregas, afrescos, biblioteca preciosa, ar-

quivo monumental, etc. Será que o Papa deve mandar jogar no rio tudo isso ou então mandar para a Rússia? O Papa não precisa, para dormir, senão de uma cama; para comer, de um prato; para vestir, uma batina branca. O Papa é um velhinho de setenta e tantos anos, que não só não precisa de grandes fortunas para comodidade própria, mas, nem sequer saberia em que empregá-las. É verdade que pelos mãos do Papa passam somas fabulosas provenientes dos donativos dos católicos, mas somente *passam*. Não fica nada. Tudo vai parar nas mãos dos pobres, doentes, selvagens, vítimas de terremotos e inundações, etc., etc.. Tudo o que ele recebe, ele dá. Leia o Evangelho e verá como também Judas já se escandalizava das superfluidades de Jesus, do mesmo modo que muitos se escandalizam das supostas riquezas do Papa. E o Evangelho acrescenta que Judas não se importava precisamente com os pobres, mas o que ele queria era ter ocasião de roubar mais um pouco, porque era ladrão...

* * *

P. 1.699.* — Nós moramos meia hora distante da Igreja. Mamãe é doente. Faz pecado não assistindo à missa nos domingos?

R. — Se sua mãe está mesmo tão doente que não pode ir à missa sem grave incômodo, não faz pecado. Está dispensada de ouvir missa não por razão da distância, mas por causa da doença.

Pe. GERALDO FERNANDES, C.M.F.

Caixa 153 — Curitiba (Paraná).

ASSIM SE COMBATE O COMUNISMO

O conhecido comunista Calbán (Henrique Santos) publicou no diário "El Tiempo", de Bogotá, um artigo em que elogia a missão apostólica desenvolvida autlamente pela Ação Católica Italiana.

Exprime-se ele assim: "Lá, onde o comunismo faz promessas para atrair os deserdados da fortuna, a Ação Católica apresenta realidades, funda asilos, creches, oficinas de trabalho, ataca a miséria em todos os seus redutos, indo diretamente ao operário, ao necessitado, ao miserável."

A Ação Católica Italiana está, pois, dando o exemplo de como se combate o comunismo, não se entregando a vãs lamentações à vista dos progressos da doutrina vermelha, mas, sim, superando os meios empregados pelos comunistas para angariar novos adeptos; usando uma disciplina, uma mística e uma abnegação superiores às dos mais ardorosos sequazes de Stalin, e conquistando o trabalhador pelo exemplo.

Dois fatos

1.º

NA RUA

Um vicentino entrou na casa de pobre senhora operária dum arrabalde de Paris.

— Graças a Deus, que o trouxe aqui. Sou feliz com a sua visita. Sem o sr., que me restaria a fazer? Há dias estou doente, depois de ter dado à luz o filho que vê e...

— Mas, eu telefonei à Assistência Pública; se não veio, não foi por...

— É verdade. Ontem apareceu um desconhecido e sabe que me disse? Ao entrar neste quarto, olhou para êle com curiosidade e depois grosseiramente exclamou: "Tire isso..." E com o dedo apontava uma coisa que estava à cabeceira da minha cama. Virei-me...

— Olhe a sra. — marcando para o Crucificado.

Fiquei atordoava e revidei:

— Mas, por que? Que mal lhe fez êsse Crucificado?

— Do contrário — continuou êle com voz assustadora — nada receberá da Assistência Pública.

— E a sra. tirou o Crucificado da cabeceira?

— Eu?! Levantei-me indignada e lhe disse: "Si o sr. vem à casa de infeliz mãe para arrancar-lhe o único apôio e consôlo da sua vida, não preciso de seu auxílio. Eu e meu filho morreremos, mas nunca tirarei daí a Jesus Cristo!"

— Muito bem.

— Êle não disse uma palavra. Saiu. Estava certa que Deus não me abandonaria.

2.º

ALTERCAÇÃO

INTERESSANTE

Ao lado de humilde sacerdote sentado no trem ia velho judeu, sóbrio na conversa e de atenções delicadas.

Frente dos dois, um pastor evangélico.

— Aqui está um judeu, um missionário católico e um ministro da reforma. Qual dos três estará com a verdade? — disse o pastor.

— Olhe, sr. — respondeu o judeu. — Se Jesus Cristo não veio ao mundo, eu estou com a verdade. Se veio, a verdade está com o padre. Nos dois casos, é o sr. que está no êrro.

O pastor protestante, que gostava de arazoar à moda brutal, olhou para um cachorrinho sentado aos pés do judeu e disse:

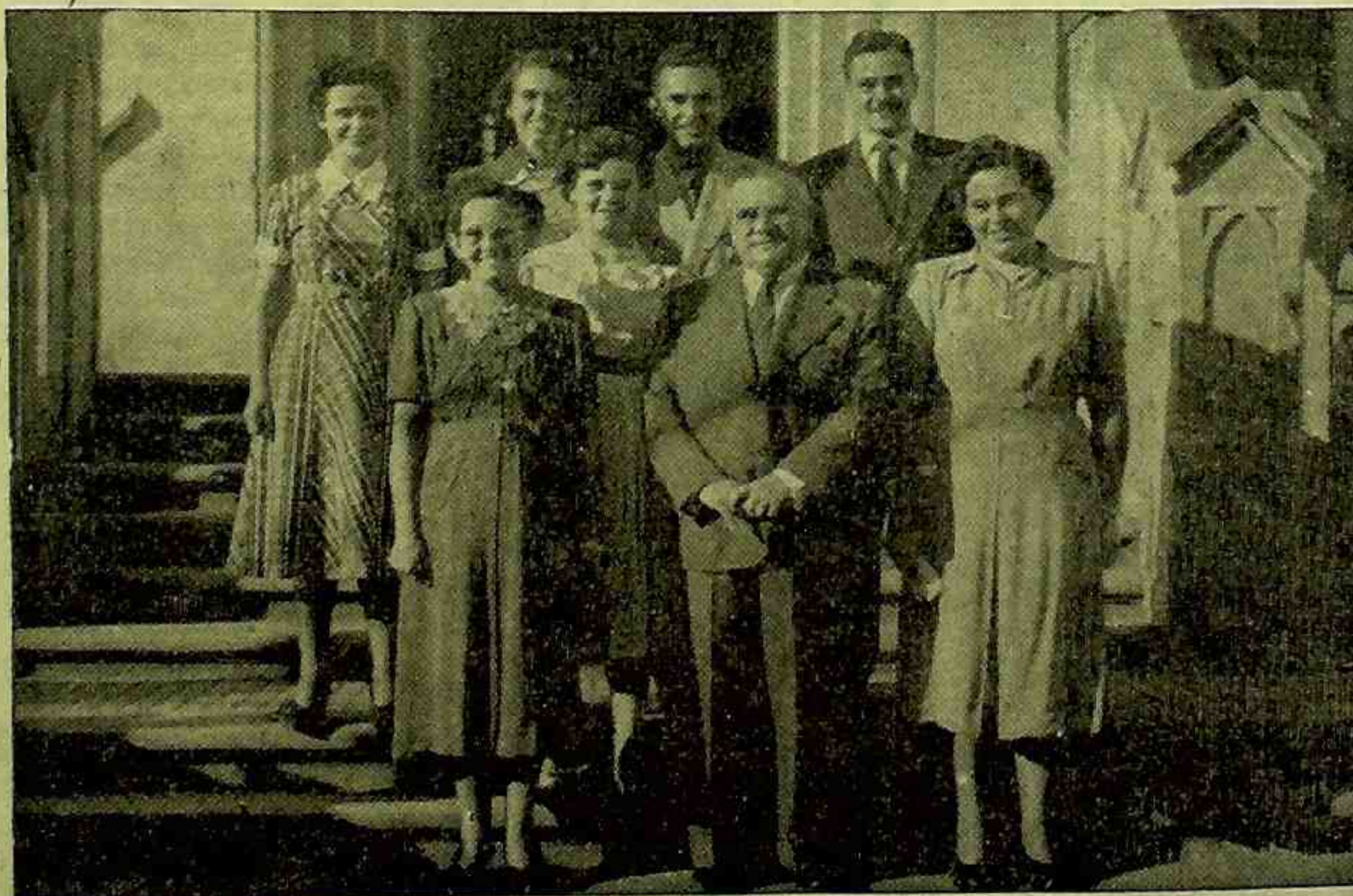
— Tu serás também judeu?

— Não — disse o rabino — êste animal come porco, por isso não é judeu. Come carne na quaresma, por isso não é católico. Só pode ser protestante, pois fica dormindo nos sermões.

DESCULPA ENGENHOSA

Patrão (ao empregado): — Isto é uma vergonha, Souza: cheguei eu outra vez primeiro ao escritório!

Empregado (respeitosamente): — É verdade, senhor; sempre me ensinaram, a dar a precedência aos meus superiores.



BAURU (Est. de São Paulo) — Casal Antônio Xavier de Mendonça-Irene Coimbra de Mendonça, rodeado de seus filhos, no dia das bodas de prata, 15 de Junho de 1950.

Pela família na Alemanha

O Cardeal Frings pediu ao Governo Federal da Alemanha que os créditos previstos para construções sejam principalmente empregados em casas individuais para operários, alegando que só desta maneira poderá a família desenvolver-se livremente. Parece, porém, que o Governo se inclina mais para alojamentos coletivos, o que representa uma deficiente solução do problema, como está provado em experiências feitas, até na Alemanha.

17 milhões

Arnold B. Vought, diz que a fome na China atingiu 17 milhões de pessoas. "Há 8 milhões que sofrem devido à fome, só em Anhwel, e outras áreas estão igualmente afectadas."

"Como símbolo da fé que resiste nas catacumbas da Idade Atômica"

Será suspensa sobre o túmulo de São Pedro, em Roma, uma lâmpada de santuário que nunca se apagará, onde estarão escritos os nomes dos países da Europa oriental onde os católicos estão a sofrer pela sua fé.

A lâmpada foi oferecida pela publicação "Jubileu" do Ano Santo. Deve estar acesa dia e noite por cima do túmulo do apóstolo, na cripta da Basílica de São Pedro, "como símbolo da fé que resiste nas catacumbas da Idade Atômica".

Novas paróquias no Japão

Desde 1948, a Sociedade das Missões Estrangeiras fundou quatro novas paróquias em Moji, na diocese de Fukuoka; restaurou várias igrejas e casas destruídas durante a guerra, e fundou uma escola de costureiras para ajudar as mulheres pobres.

Conversão dum bispo metodista

Um bispo metodista coreano de 75 anos, Rev. Tjeng Choun Sou, converteu-se ao catolicismo e aconselhou os seus cinco filhos a seguirem-lhe o exemplo, segundo relata o Revmo. Padre Patrick Monaghan, da Missão de Maynooth, na China.

Foi para converter e converteu-se

Na pequena cidade japonesa de Kiyami existem cinquenta católicos, todos descendentes dum antigo monge budista que em tempos foi a Kuruma para demonstrar a um missionário católico, francês, que o catolicismo era uma falsa religião. Foi ele o convertido e, no regresso, converteu ao cristianismo toda a sua família. Os seus cinquenta descendentes acabaram agora a construção da igreja católica da cidade.

Congresso de patrões católicos

Celebrou-se em Paris o II Congresso da União Internacional de Associações de Patrões Católicos, dedicado ao tema "A



— Sua mãe ficou boa com o remédio que lhe indiquei?

— Qual história! Lendo a bula, passou a sentir duas doenças novas.

organização das profissões". As conferências assistiram representantes de 15 nacionalidades. Especialistas dos diversos ramos se ocuparam dos seguintes assuntos: "O bem comum da economia através da organização da produção"; "Relações sociais das profissões organizadas"; "A organização profissional e a vida operária"; "O papel educador da organização profissional"; "Relações entre o Estado e a produção"; "O estatuto da profissão".

É esta a segunda vez em que a União, fundada em 1931, celebra uma assembléia internacional de estudos. A primeira foi nos Países Baixos. A terceira será em Bruxelas e a quarta em Oxford.

De aviador a trapista

Bernard Cordier, az da Air France, que em 1949 bateu um máximo ao cruzar o Atlântico, de Nova York a Paris, em 10 horas e 31 minutos, decidiu ingressar na ordem contemplativa dos Trapistas.

A primeira freira universitária do Egipto

Pela primeira vez na história das universidades egípcias, onde é raro o ensino misto, uma freira, a Irmã Leila Nossier, da Congregação da Mãe de Deus, frequenta os cursos de literatura árabe na Universidade Rei Faruk I, de Alexandria, para poder ensinar oficialmente o árabe no colégio da Congregação que hoje conta, naquela cidade, 60 religiosas.

Novas conversões na Inglaterra

Como resultado do primeiro ano de trabalhos nos cursos de instrução religiosa para não católicos em Leeds, Yorkshire, converteram-se ao catolicismo 14 pessoas, e 13 pediram instrução mais intensa.

* JÁ LEU a fina observação do Cardeal Marffi acerca dos novos métodos? Não custa reproduzi-la: "Quando tudo é esplendor de luz elétrica, andaria mal alguém obstinar-se em utilizar uma candeia fumarenta alimentada a óleo ou sebo. Haverá quem se iluda a ponto de querer enfrentar com a impressora de Gutenberg, venerável, porém lenta, as rotativas mo-

dernas que vomitam em torrente os jornais ímpios? Tende coragem de olhar em face às necessidades criadas pelas formas novas de vida: constatareis ser mais que tempo de mudar de opinião e de proclamar que a Ação Católica em sua forma organizada e disciplinada, em vez de ser uma novidade é uma necessidade grave e urgente." — Pastoral sobre a A. C., Pisa.)

PÁGINA AMENA

Na intimidade do coração

Versão por Z. P.

(Continuação)

Atrás dêle se apressa um passo.

Dulce irá falar-lhe, retê-lo mais um momento, pedindo-lhe suas impressões acêrca do enfêrmo?

Não; ninguém se lhe aproxima, parte sozinho, parte só e antes que o motor impulsione o auto, volta-se para olhar. Lá longe reatou-se o passeio.

São cinco horas. Ordinariamente é o fim da consulta.

Quanta gente naquele dia! Apesar de seu cansaço físico, de sua angústia latente, não deixará ir ninguém sem prodigalizar-lhe sua ciência.

Alguém abriu a porta da sala de espera. De repente Carlos sente um choque, crê-se vítima de uma alucinação.

Aquêlê homem... o último que chegou... ali no canto à esquerda... Não é aquela silhueta apenas entrevista e tão gravada em sua mente? Não será êle mesmo?

O penúltimo cliente já se fôra. Só resta êle. O recém-chegado levanta-se e saúda. Entra.

Por que está tão pálido o médico?!

Carlos fita o novo cliente e julga-o em um rápido exame com penetração dolorosa: juventude, inteligência, distinção, simpatia.

Que falta ao recém-chegado? A saúde. Aquêlê rosto pálido, aquêlê leve descaimento do busto, aquela expressão de sofrimento!... Estarão ameaçadas as fontes da vida? Talvez.

Sacudido por surdas vibrações, escuta... Porém escutar não basta, é preciso ver.

Ao primeiro contacto, o paciente estremece... o médico tem as mãos geladas.

Terminado o exame, cala-se o doutor. O outro aguarda a sentença definitiva...

O caso é grave, todavia, não é desesperador. Uma imediata intervenção cirúrgica será a salvação.

Êle amará Dulce? Quererá viver para ela?... E é a êle, Carlos, a quem êste homem vem pedir-lhe a vida para melhor roubar-lhe a felicidade?!

Até aqui, sempre o dever lhe pareceu fácil. Se seus lábios emudecessem, se não lhe apontasse o perigo, depressa sobreviria a morte.

Estremece. O que deve fazer, fa-lo-á. Uma vida é coisa sagrada.

Aquêles olhos profundos e tristes, brilharam de novo com alegria. Êle e Dulce voltarão a entreterem-se e mais tarde casar-se-ão.

Ah! Deus meu!

Por que se dirige o médico à janela, aspirando, como se lhe faltasse o ar? Talvez seja um desfalecimento por excesso de trabalho.

Volta-se e fala, com voz afônica, porém, para encobrir uma comoção que, todavia, cresce.

— Ê extranho, pensa o enfêrmo. Como pode interessar-se assim por quem não conhece?

— Ê indispensável, disse o médico, uma operação imediata.

— Já o esperava, responde o paciente com calma. Meu tio falou-me calorosamente a respeito da segurança com que o senhor opera e decidi-me a vir.

— Agora estou cheio de trabalhos; todos os lugares de minha clínica estão ocupados. Vou enviá-lo a um colega de Albi, especialista no seu caso.

— Eu desejava tanto que fôsse o senhor...

— Impossível, atalhou o médico; todavia farei muito mais por si, recomendando-o a meu colega. Dar-lhe-ei uma carta.

Tudo ficou tratado. Carlos ficou só. Sua mãe entra pouco depois.

Impressionada pela palidez de seu rosto e pela sua voz trêmula, interroga o motivo.

Carlos respondeu:

— Sinto uma violenta dôr de cabeça. Não cearei esta noite.

A mãe censura-o afetuosamente:

— Vês, meu filho? Para que estender as consultas até sete horas?!

Ter-se-ia salvo o doente? Sim. Carlos leu nos olhos de Dulce as suas emoções. E logo a alegria da saúde.

O operado voltaria breve. Carlos ve-los-á juntos. O doente livre dos sofrimentos e com êsse impulso de vida que acompanha a toda a feliz convalescença.

(Continua)

São Benedito

«O SANTO PRETO»

por

MONS. ASCANIO BRANDÃO

Nova vida do grande Santo querido do povo brasileiro. Contém a Bula da Canonização e narra muitos prodígios do grande Taumaturgo de côr preta.

Preço: pelo correio, Cr\$ 12,00

Pedidos à LIVRARIA DA "AVE MARIA"
Rua Jaguaribe, 699 — Caixa Postal 615
São Paulo

ATENÇÃO! Acabam de sair do prelo:

APÊLO AO AMOR

Cr\$ 82,00

DUPLO HOLOCAUSTO

ROMANCE — Cr\$ 17,00

**O IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA
E AS REVELAÇÕES DE FÁTIMA**

Cr\$ 4,00

Estes preços incluem o porte postal

As importâncias devem acompanhar os pedidos

Livraria da "AVE MARIA" — Caixa Postal 615 — São Paulo

Novidade literária:

ARVORES SEM FRUTO

ROMANCE DE ATUALIDADE, por *A. Vieira Novo*

Edição da Casa do Castelo — Coimbra

PREÇO: Cr\$ 50,00 — 688 páginas. Tipo de fácil leitura.

Pedidos, acompanhados da importância, à

Livraria da "AVE MARIA" — Caixa 615 — São Paulo

ORGANIZAÇÃO JEAN BRANDO ÚNICA
(PARA GUARDA LIVROS)

Com 4 professores em casa

(Registrada sob n.º 548)

Ensino praticamente há 30 anos! Moças, moços do Brasil, aproveitem única oportunidade. É fácil o ensino por correspondência; meus livros e minhas instruções extraordinárias é como si um professor estivesse a seu lado. Mesmo que não tenha preparo, se habilitará em 6 meses, receberá logo seu título habilitação, válido no comércio. Não duvide, é seu porvir! Experimente 2 lições: ficará convencido; até poderá ganhar dinheiro com incumbência que darei. É paliativo, curso sem livros! Peça prospeto: Organização Brando Única, São Paulo, Rua Costa Junior 194. Junte envelope selado, endereço claro. Achará bom emprego logo: ganhará bom ordenado: deixará de ser pobre, como estes; será seu porvir.



Era barbeiro
Habilitou-se



Habilitada

EXPEDIENTE DA ADMINISTRAÇÃO

Para mudanças de residência, mandem Cr\$ 3,00 em selos do correio. Digam sempre onde é que moravam antes.

— Publicação de graças (duas ou três linhas), mandem uma espórtula, nunca inferior a Cr\$ 5,00.

— Publicação de favores, com fotografia, Cr\$ 50,00.

— Fotografias de aniversário, grupos religiosos, etc., Cr\$ 100,00.

— Para anúncios comerciais: 1 página, Cr\$ 1.300,00; 1/2 página, Cr\$ 750,00; 1/4 de página, Cr\$ 500,00.

— Para pedidos de livros ou outra qualquer encomenda, é obsequio especificar com clareza para que fim se destina a importância ou as importâncias enviadas, evitando-se, assim, o atrazo no envio do pedido e facilitando o serviço da Administração.

BIBLIOTECA DO LAR

Para os amigos da "AVE MARIA" e da boa leitura oferecemos, a título de propaganda, um lote de 25 livros de leitura variada por apenas Cr\$ 100,00. Caixa 615 — São Paulo.

Máximas consoladoras

nas horas de provação
e de amargura

Precioso livrinho, um verdadeiro tesouro de pensamentos consoladores, escolhidos na Sagrada Escritura, nos escritos dos Santos Padres e dos autores modernos ascéticos e místicos.

PREÇO: Cr\$ 11,00

Pedidos, acompanhados da importância, à

LIVRARIA DA "AVE MARIA"
Rua Jaguaribe, 699 - Caixa 615
SÃO PAULO